



**Universidade:
presente!**

UFRGS
PROPEAQ



XXXI SIC

21. 25. OUTUBRO • CAMPUS DO VALE

Evento	Salão UFRGS 2019: SIC - XXXI SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS
Ano	2019
Local	Campus do Vale - UFRGS
Título	Os aspectos da prática jurídica rio-grandense: jornais e revistas com matéria jurídica no Rio Grande do Sul do final do séc. XIX e do início do séc. XX como acervo de exposições e debates dentro do Direito Brasileiro
Autor	GUILHERME TUMELERO MACEDO
Orientador	ALFREDO DE JESUS DAL MOLIN FLORES

Título do Trabalho: Os aspectos da prática jurídica rio-grandense: jornais e revistas com matéria jurídica no Rio Grande do Sul do final do séc. XIX e do início do séc. XX como acervo de exposições e debates dentro do Direito Brasileiro.

Autor: Guilherme Tumelero Macedo

Orientador: Prof. Dr. Alfredo de Jesus Dal Molin Flores

Instituição: Universidade Federal do Rio Grande do Sul

Esta pesquisa, vinculada ao projeto “Os Desafio da Metodologia Jurídica na Pós-Modernidade”, desenvolvido pelo professor Alfredo de J. Flores (Faculdade de Direito da UFRGS), busca captar elementos essenciais da prática jurídica no Rio Grande do Sul a partir dos anos 1870 até os anos 1920 por meio da análise de periódicos jurídicos que circularam pela região. O objetivo ora perseguido é o de ampliar a compreensão acerca dos traços que compõem os perfis dos juristas e do Direito em um contexto histórico tão conflituoso quanto o da instauração da República, acompanhada por uma série de novos atos normativos que pretendiam a modernização do país, conforme os ideais dos republicanos, assim como os efeitos no cenário rio-grandense.

Para a execução do trabalho proposto, foi feito o levantamento e a catalogação dos periódicos jurídicos do período presentes em bibliotecas do Estado e em acervos digitais, com a digitalização parcial do material. Ainda, avaliaram-se qualitativamente a importância do periódico jurídico como meio textual de circulação de informações no momento histórico sob análise, a estrutura textual e as interações por ele promovidas entre autores, editores e leitores. A metodologia empregada para tal foi a da *história dos livros*, muito explorada pelo historiador americano Robert Darnton, que busca analisar cada uma das etapas do processo de produção de um livro, relacionando-a a questões importantes do contexto histórico.

Foi promovida uma análise mais aprofundada da *Revista Forense*, periódico publicado em quatro volumes entre os anos de 1894 e 1896, pela Livraria Americana em Porto Alegre. Por meio dela, obteve-se registro da prática do foro em diversos níveis – argumentativo, referencial, organizacional – bem como da atuação pública dos juristas gaúchos autores e editores da Revista em meio à Revolução Federalista, de 1893 a 1895, que marca profundamente a história e a política rio-grandenses na Primeira República. Os autores dos artigos de Doutrina foram, em sua maioria, pertencentes (ou simpatizantes) ao grupo de Gaspar Silveira Martins, sendo a própria Livraria Americana local de encontro dos liberais gaúchos ainda antes da Proclamação da República.

Levando-se em consideração o formato e o conteúdo apresentado pela *Forense*, observa-se que ela serviu verdadeiramente como instrumento de trabalho para a prática jurídica da época, uma vez que a própria Doutrina e Jurisprudência contempladas nos fascículos eram citados diretamente por advogados nas suas argumentações. Destaca-se ainda que a seção de Legislação apresentava paginação especial para encadernação separada, bem como a seção de Noticiário, com os nomes de desembargadores e juizes de comarca assinantes da Revista, para facilitar o contato com os magistrados. Também era grande a interação entre os editores e alguns desses magistrados, seus leitores, uma vez que passaram a enviar os autos dos julgados para a publicação das peças mais relevantes na Revista.